

## Entidades do funcionalismo se reúnem para cobrar melhorias no IPSEMG

O sistema de "Call Center" para marcação de consultas esteve em pauta



Foto: Arquivo Serjusmig

Pág. 05

### PL do Reajuste

Saiba como andam os trâmites do Projeto de Lei 2642/08 e o que o seu Sindicato tem feito para garantir a integridade do reajuste em 2009.

Pág. 04

### Assédio Moral

"Comissão de Combate ao Assédio Moral no Trabalho SINJUS-MG/Serjusmig" articula encontros que visam à aprovação do PLC 45/2008.

Pág. 05

### FSM 2009

Já tiveram início os preparativos para o "Fórum Social Mundial" que, em 2009, será realizado na capital paraense Belém, a fim de, também, chamar a atenção para a região amazônica.

Pág. 08



Foto: Agostinho Enastácio

### Natureza e alto-astral

No dia 27 de setembro, os ecoturistas da Justiça mineira visitaram, mais uma vez, as belezas do Capuã Chalés, na 21ª edição do Passeio Ecológico do SINJUS-MG.

Pág. 08

## Editorial

## Será que vem “tempo bom”?

Ao que parece, um novo tempo se inicia no Judiciário de Minas. Essa é a impressão que ficou para a Diretoria do SINJUS-MG, após rápida conversa com o novo Presidente do TJMG, des. Sérgio Resende, na semana seguinte à posse. O Presidente deu indícios, tanto na conversa com o Sindicato, quanto em outros veículos de comunicação, de que pretende fazer uma gestão com diálogo, transparência, tratamento isonômico entre magistrados e servidores e, principalmente, com o estabelecimento de prioridades, o que pressupõe um efetivo planejamento delas.

OSINJUS-MG sempre buscou o diálogo, porque acredita que é conversando que a gente se entende. Contudo, sem resultados efetivos, o diálogo acaba virando “conversa pra boi dormir”. Por isso, alertamos que os servidores carecem de ações efetivas, que garantam melhores condições de trabalho e mais valorização.

Numa entrevista concedida ao “TJMG Informativo” uma fala do Presidente chamou a atenção: “É preciso considerar também que pessoas mais motivadas trabalham de forma mais eficiente. Sendo assim, é necessário ter boas condições e um bom ambiente de trabalho dentro da instituição.” Essas palavras nos deixam otimistas, e nos levam a acreditar que, desta vez, conseguiremos avançar nas negociações e trazer melhorias para os trabalhadores da Justiça.

As expectativas são imensas, proporcionais ao número de demandas que acumulamos. Há muita coisa para colocar no lugar, a começar pelo nosso Plano de Carreiras, que precisa, urgentemente, do empenho desta presidência para que seja regularizado. Assim como a implementação do ADE e do Prêmio por Produtividade, que irão beneficiar diretamente os novos concursados. Os aposentados também esperam um tratamento mais humano e prioritário nessa nova gestão. Afinal, não dá para ficar esperando a vida inteira para receber direitos que se arrastam, sem data para serem usufruídos.

Nesta edição, trataremos desses e de outros assuntos de interesse da categoria, entre os quais o andamento dos PLs sobre assédio moral e reajuste; a implantação de Call Center no IPSEMG. Destacamos, também, o delicioso Passeio Ecológico, ocorrido no dia 27/09, no Capuã Chalés, e uma reflexão crítica sobre a crise financeira nos EUA. Confira e reflita! Boa leitura!



## FALA COMPANHEIRO

## A arte de acreditar (e lutar)

Caros colegas,

Com muita satisfação, orgulho, e certeza de dever cumprido, aproveito este espaço para agradecer aos (quase 1800) colegas que acreditaram no espírito de equipe, na força da união e do trabalho sério, e que reconheceram a importância da eleição de uma representante do Judiciário mineiro numa das esferas do Poder Legislativo. Essa parceria, essa confiança são essenciais. Quisera eu que tal espírito de união e confiança fizessem parte da consciência de todos.

A vocês, eleitores atentos e conscientes, meu muito obrigada, de coração. Agradeço por terem depositado tal confiança em mim e acreditado nas proposições que fiz para o trabalho que esperava desenvolver na Câmara. Sou agradecida, sobretudo, por verificar que os oito anos de trabalho à frente do SINJUS-MG, ajudando a engrandecer o NOSSO Sindicato e a valorizar a NOSSA categoria, tiveram o reconhecimento e o respeito de pessoas como vocês. Obrigada aos que compreenderam que a campanha era NOSSA e trabalharam em favor de minha candidatura. Vocês fazem qualquer esforço valer a pena.

Lamento ver que existem aqueles que preferem se omitir ou se abster de, pelo menos, tentar. Nós, juntos, tentamos, mas não foi desta vez que conseguimos. Isso, porém, não tira minhas forças, nem sequer afeta o meu espírito de luta. Assim como vocês, eu sei que o risco é bem maior para aqueles que enfrentam

as provações e os obstáculos que a vida lhes apresenta. Por isso, nunca me abstive de encarar desafios. Os acomodados, que esperam ver o “leite derramado” para chorar, realmente, correm menos riscos, perdem menos. Mas, certamente, ganham muito menos também.

Eu me orgulho dessa NOSSA coragem. Conviver com pessoas como vocês, que compreendem o que é parceria, que têm fé no idealismo, é também motivo de satisfação.

Sempre trabalhei com transparência, honestidade e, sobretudo, respeito às pessoas. Acredito que somente assim é possível ajudar a construir um mundo melhor. E eu realmente acredito que tal mundo um dia será concreto. Posso não vê-lo, nem sequer usufruir dele, mas meus netos, bisnetos, tataranetos... saberão que acreditei e trabalhei por um mundo mais justo. Eles poderão se orgulhar, sabendo que não descendem de alguém que só fazia se queixar, sem mover uma palha para mudar a realidade. Eu não sou assim apática e medrosa, e vejo que vocês também não. Então, parabéns para nós, que acreditamos e batalhamos.

Enfatizo, mais uma vez, minha satisfação e meu agradecimento a esses 1800 colegas. Vocês que conseguiram compreender que, POR UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA, precisamos de um representante de nossa categoria no Legislativo, é que me fazem continuar tendo fé. Abraços a vocês, seus familiares e amigos!

Márcia Magalhães

EXPRESSÃO  
INJUS

Jornal Quinzenal do Sindicato dos Servidores da Justiça de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais

Impresso em papel reciclado  
Para a produção deste material, nenhuma árvore foi derrubada

## DIRETORIA COLEGIADA:

Robert Wagner França (Coordenador-Geral), Nicolau Primola (Secretário-Geral); Aginaldo Eustáquio da Silva (Assuntos Sociais, Culturais e de Saúde), Maria Carla Barbosa Pacifico (Licenciada), Renato Elias Charchar (Finanças e Patrimônio), Sônia Aparecida de Souza (Assuntos Jurídicos/Imprensa de Comunicação) e Márcia de Castro Magalhães (Licenciada).

## Conselho Fiscal:

Idalmo Constantino, Hudson Brigido da Silva e Maria Auxiliadora S. Reis

Jornalista Responsável: Dinorá Oliveira (MG 05458 JP)

Estagiária: Thaniara Carvalho  
Assistente/Designer Gráfico: Mariana França  
Projeto Gráfico: Mariana França  
Edição: Dinorá Oliveira

Revisão: Carla Pacifico  
Impressão: Gráfica Segreg  
Tiragem: 3.000 exemplares

\*\*Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do SINJUS-MG.

**A crise financeira que leva instituições norte-americanas à “bancarrota”, e “arrepia os cabelos” de investidores pelos quatro cantos do mundo, é resultado de um processo histórico, construído sob o jugo do capital, como mostra o artigo da professora doutora Célia Nonata.**

## Da crise do mercado neoliberal

\*Célia Nonata

As crises econômicas atuais refletem uma investida histórica almejada por Milton Friedman e F. Hayeck para o mercado liberal. Efetivamente, elas não podem ser interpretadas como fenômeno natural de um provável equilíbrio do mercado liberal, como afirmam os otimistas economistas seguidores de Adam Smith. As sucessivas crises econômico-financeiras, que vêm afetando, em onda crescente, as economias dos Estados Unidos, e daqueles países orientados pela

doutrina neoliberal, têm suas raízes históricas na década de 1970, com uma promissora perspectiva econômica neoliberal do governo de Ronald Reagan e de Margaret Thatcher na Inglaterra. Os anos de 1990 mostrariam ao mundo um projeto articulado de expansão de capital que culminaria na Guerra do Golfo e no atentado de 11 de setembro. Um projeto global,

**Milton Friedman (1912-2006) e Friedrich Hayeck (1899-1992), economistas, foram dois dos mais influentes teóricos do liberalismo econômico, defensores do capitalismo laissez-faire e da ordem espontânea do mercado.**

visando uma nova forma de acumulação de lucros pelo capital via desregulamentação

de mercados. Um arranjo de poder entre os interesses do capital financeiro e os republicanos americanos, com sua rede de influências até os Talibans - “frateres” a quem a CIA financiou e que, até hoje, protege, desde que cumpram seu papel na História.

As “razões de Estado” têm obrigado certos papéis a governos, como o presidente G. W. Bush recentemente. Implorar em tom de ameaça dinheiro público do *Federal Reserve* não é um papel muito digno para se terminar um mandato. Entretanto, o interesse em manter as alianças imperialistas faz mais sentido, do que simplesmente se redimir sobre o escombros de cadáveres que se multiplicaram nas três décadas de uma nova ordem do mercado liberal.

Multiplicaram-se as pragas, as epidemias e a miséria nos países pobres. Se juntarmos os fatos históricos - e o que é bom no ofício do historiador é essa capacidade em perceber os arranjos de poder -, começamos a analisar os passos de uma nova redenção, desde 1989, com a queda do Muro de Berlim, onde a bipolarização deixou de existir. Mas, foi com o Consenso de Washington, em 1990; e com a Guerra do Golfo que as projeções globais para uma nova ordem econômica se solidificaram.

A expansão global dos mercados financeiros norte-americanos se solidificaram nas políticas de privatização; nas novas empresas de capital aberto; nas transnacionais; no expurgo dos trabalhadores das indústrias e na flexibilização de políticas trabalhistas. A redução do emprego, da produção industrial

e dos incentivos dos governos às pesquisas científicas e ao desenvolvimento tecnológico foi compensada pelo processo de redução de gasto; já que a acumulação de capitais prevista pelo neoliberalismo necessita só do empenho das bolsas de valores e do mercado financeiro, não do mercado industrial produtivo.

Nesse novo projeto de mercado, portanto, o abismo entre países pobres e ricos aumentou. Assim como aumentou o número dos pobres e a riqueza dos poucos ricos no vasto mundo. O que não deixa de ser assombroso é que toda a “voz do profeta que gritava no deserto” sempre esteve certa: as bolhas no mercado financeiro não são fenômenos naturais dos ajustes ao equilíbrio. São fraturas estruturais no sistema. Mas quem iria pensar na “remissão dos seus pecados” por matarem centenas no mundo? Talvez quando, num dia, as próprias ‘razões de Estado’ lembrarem a memória da Revolução Francesa.



Foto: William Felix

Célia Nonata é doutora em História das Culturas Políticas. Publicou o livro, “Territórios de Mando”, ed. Crisálida: uma pesquisa sobre crimes e banditismo no séc. XVIII.

No Legislativo, há 16 novos vereadores. Na PBH, possibilidade de derrota para Lacerda

## Eleições em BH – renovação recorde na Câmara e “água fria” em Aécio e Pimentel

Resultado das urnas, na Capital Mineira, em 5/10/2008, trouxe surpresas: na disputa pela Prefeitura de BH (PBH), Márcio Lacerda (PSB), desapontou seus padrinhos, e a eleição só será decidida no segundo turno (em 26/10). Na Câmara Municipal, renovação em torno de 40%. A maior das últimas legislaturas. Ao todo, 1.025 candidatos disputaram as 41 vagas, e foram eleitos 16 novos vereadores. Entre eles, está o ex-deputado federal Cabo Júlio (PMDB). Ele teve a cassação recomendada pelo Conselho de Ética da Câmara dos Deputados e não conseguiu se reeleger para a Casa Federal, em 2006, devido ao seu envolvimento no esquema “Sanguessugas”.

Agora, ele volta triunfante ao Legislativo de BH. Nossa colega Márcia Magalhães (honestas, batalhadora e com o nome limpo), por sua vez, não foi eleita. Nem

os colegas da Justiça, que conhecem o empenho dela (e a importância de um interlocutor no Legislativo), votaram - em peso - naquela que deveria ser a sua candidata natural. Enquanto Cabo Júlio conquistou mais de 6 mil votos, Márcia teve cerca de 1800. É! Parece que quem está disposto a trabalhar de verdade, e com lisura, esbarra, inclusive, na falta de consciência de classe de seus pares.

Na disputa pela PBH, a surpresa foi bem negativa para o governador Aécio Neves e, principalmente, para o prefeito Fernando Pimentel. O afilhado deles praticamente empatou com o candidato do PMDB, Leonardo Quintão (43% a 41%), contrariando a expectativa de vitória já em primeiro turno. Ancorados na avaliação positiva de seus governos, Pimentel e Aécio estavam otimistas, mas as urnas mostraram que não basta ter padrinho influente. A disputa não apenas

continua, como Quintão já aparece como o candidato com mais chance de vitória.

O resultado - que colocou para escanteio a deputada Jô Moraes (PCDoB), principal adversária de Lacerda no início da campanha - promete esquentar a disputa no segundo turno (com horário eleitoral igual para os dois). Ambos já começaram a disparar farpas um contra o outro. Resta saber, agora, qual dos dois terá o apoio de Jô (terceira colocada), na “costura” para o último round.

Analistas políticos vêem o resultado destas eleições como decisivo, em relação ao pleito para o Governo e a Presidência em 2010. Uma derrota efetiva de Lacerda (leia-se de Aécio e Pimentel), terá sabor de fel, e pode comprometer as intenções dos dois em 2010. E o principal prejudicado será Pimentel, já que o PMDB de Quintão é de um dos partidos da base aliada de Aécio.

O Sindicato continuará acompanhando o PL que, agora, precisa ser aprovado em Plenário

# Andamentos do Projeto de Lei do reajuste

Desde que o Projeto de Lei (PL) 2642/08, que trata do reajuste de 17,5% para os servidores da Justiça, começou a tramitar na Assembléia Legislativa de Minas (ALMG), representantes do SINJUS-MG têm visitado a Casa Legislativa e negociado agilidade na votação da proposta. Atualmente, o PL aguarda a votação em Plenário (em dois turnos).

## Comissões

Em setembro, o projeto passou pelas três Comissões que antecedem a votação em Plenário. Em duas delas (Constituição e Justiça e Administração Pública) ele teve a tramitação agilizada, devido a ações do Sindicato que, além de convocar a categoria, negociou com relatores e outros parlamentares. Graças a essa intervenção, a proposta não recebeu modificações que possam prejudicar o reajuste dos servidores.

No dia 17/9, o PL passou pela última comissão (Fiscalização Financeira e Orçamentária - FFO), onde, a exemplo

**17/9:  
pressão da  
categoria  
ajuda a  
"convencer"  
parlamentares.**



Foto: Arquivo Serjusmig

das comissões anteriores, recebeu parecer favorável. Antes dessa reunião, SINJUS-MG e Serjusmig haviam conversado com o deputado Lafayette de Andrada (PSDB), relator do PL na FFO, a fim de solicitar que o Projeto fosse encaminhado de acordo com sua originalidade. Andrada concordou com a reivindicação. Assim, o artigo 3º - que fora suprimido na Comissão de Constituição e Justiça - foi reincorporado ao PL, em forma de emenda. A manutenção do texto original do

Projeto é uma conquista que visa assegurar os 7,5% de reajuste, parcela prevista para julho do próximo ano.

## Plenário

Assim que os trâmites nas comissões foram concluídos, dirigentes do SINJUS-MG procuraram assessores da ALMG, a fim de solicitar agilização do processo em Plenário. Os representantes da categoria queriam a conclusão do PL ainda em setembro. Entretanto, foram informados de que, devido ao pleito eleitoral deste ano, seria difícil colocar o Projeto de Lei em votação por agora. Além de muitos parlamentares serem candidatos, havia outros projetos trancando a pauta e propostas que teriam de ser votadas antes.

Devido a tal cenário, o PL 2642/08 só deverá ser apreciado e votado pelo Plenário depois de passado o período eleitoral. O SINJUS-MG vai continuar atuando, dentro da ALMG, com o propósito de assegurar rapidez na votação do Projeto e, para tanto, conta com a disponibilidade e o empenho dos servidores, a fim de pressionar os deputados, sempre que o Sindicato os convocar.



**Foram várias reuniões, com assessores e parlamentares, a fim de sensibilizá-los.**

Foto: Arquivo Serjusmig

SINJUS-MG espera que o Tribunal envie a proposição à ALMG o mais rápido possível

## Anteprojeto que regulamenta ADE está na Comissão Administrativa do TJMG

Está na Comissão Administrativa, sob relatorio do des. Elpidio Donizetti, do Tribunal de Justiça, o anteprojeto de lei que estabelece o Adicional Especial de Desempenho (ADE) para os servidores de primeira e segunda instâncias. O SINJUS-MG já procurou o relator a fim de agilizar a medida. Ele disse não haver obstáculos para os trâmites do anteprojeto até a Assembléia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O desembargador apenas solicitou ao Sindicato um relatório de impacto, garantindo que os recursos destinados ao ADE estariam dentro da previsão orçamentária para 2009. O SINJUS-MG entrou em contato com a SEPLAG, que já encaminhou o relatório ao desembargador.

## Justiça

O projeto regulamenta a concessão do ADE àqueles servidores que tomaram

posse, no Judiciário, a partir de 16/7/2003, e que, devido à Emenda à Constituição Mineira nº. 57/2003, não fazem mais jus aos adicionais por tempo de serviço. Tem direito ao adicional de desempenho o servidor que receba nota igual ou superior a 70%, correspondente ao aproveitamento considerado "satisfatório". Já o funcionário que possua exclusivamente cargo comissionado não terá direito ao benefício. Após ser liberado pelo relator, o

anteprojeto segue para vista do presidente do Tribunal e passará pela sessão da Corte Superior para ser votado. Só então, o Projeto de Lei deverá ser enviado à ALMG. O SINJUS-MG solicitou agilidade na tramitação e espera que o projeto seja encaminhado e aprovado ainda neste ano.

A comissão que trabalhou no desenvolvimento do anteprojeto é composta por técnicos do Tribunal e por representantes do SINJUS-MG e do Serjusmig.



**Uma das inúmeras reuniões da Comissão que organizou a proposta do ADE do TJMG**

Foto: Mariana França

O sistema de "Call Center" foi um dos pontos debatidos no encontro

## SINJUS-MG participa de mais uma reunião do Conselho de Beneficiários do Ipsemg

Um dos compromissos estabelecidos pela atual diretoria do SINJUS-MG é o de "intensificar a atuação do Sindicato nos conselhos do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), a fim de defender e aprimorar o Instituto". Nesse sentido, o Sindicato tem participado de constantes reuniões com o Conselho de Beneficiários do Ipsemg (CBI). A mais recente foi realizada na terça-feira, 30/9/2008, na sede do Ipsemg.

O encontro, que durou cerca de três horas, contou com a participação de representantes do sindicalismo mineiro e de Roberto Porto Fonseca, médico e diretor de Saúde do órgão. Novamente, as entidades cobraram melhorias no atendimento do Centro de Especialidades

Médicas, principalmente no que tange à marcação de consultas.

### Call Center

Na oportunidade, o diretor reconheceu a precariedade do atendimento ao servidor, classificando como "perverso" o sistema de agendamento de consultas. Roberto explicou que há uma licitação em andamento, no valor de R\$120 mil, para a implantação de um atendimento por *call center*.

A implementação do serviço atenderá a milhares de servidores que, para marcar consultas, perdem horas na fila das marcações. Segundo o médico, a demora no processo de implantação se deve a mudanças das leis federais que regulamentam o serviço

### Esclarecimento sobre a ENTREVISTA com o novo presidente do TJMG

No dia 25/9, o SINJUS-MG esteve com presidente, Des. Sérgio Resende, que, com a agenda apertada, solicitou que as respostas aos questionamentos dos servidores fossem enviadas posteriormente, via email. O Sindicato atrasou a impressão desta edição do Jornal, aguardando as respostas, mas, até o dia 8/10/2008, elas ainda não haviam sido enviadas ao SINJUS-MG. A diretoria do Sindicato, então, decidiu enviar o jornal à gráfica sem a entrevista.

no Brasil. O serviço de atendimento telefônico está previsto para iniciar em dezembro deste ano.

Além da demora nas marcações de consultas, outra questão levantada foi que, hoje, o Ipsemg também enfrenta uma grande carência de profissionais credenciados. Muitos médicos não se vinculam à rede do Instituto, devido aos baixos valores que a entidade paga pelos serviços prestados. Enquanto a iniciativa privada oferece preços equivalentes a R\$42 por consulta, o Ipsemg paga menos da metade.

Durante a reunião, o coordenador-geral do SINJUS-MG, Robert França, relembrou a necessidade de novas instalações para as unidades de urgência (SMU) do Instituto, que estão em estado precário. Roberto Porto concordou com o mau estado dos prédios e ressaltou a importância de atuar na promoção e no investimento de gastos com a saúde. "Cada real investido em prevenção economiza quatro reais em assistência médica paga pelo Estado", avaliou o diretor.

A diretoria do Sindicato reitera que continuará participando assiduamente das reuniões do CBI, a fim de cumprir os compromissos estabelecidos.



Foto: Thamirã Carvalho

Avaliação do Ipsemg e da nova proposta de implantação do atendimento telefônico para a marcação de consultas.

Entidades do funcionalismo estadual se unem em prol do combate a essa prática danosa

## Combate ao assédio moral em pauta

A Comissão de Combate ao Assédio Moral SINJUS-MG/Serjusmig vem trabalhando, na Assembléia Legislativa de Minas (ALMG), em prol do Projeto de Lei Complementar (PLC) 45/2008, que visa coibir o assédio moral no âmbito da administração estadual.

Em setembro, representantes da Comissão participaram de duas reuniões na Casa Legislativa, com as assessorias dos autores do PLC, deputados Sargento Rodrigues (PDT) e André Quintão (PT). Os dois encontros objetivaram negociar propostas para facilitar os trâmites do Projeto na ALMG, a fim de vencer algumas resistências.

Nesse trabalho, a Comissão dos dois Sindicatos também tomou a iniciativa de convocar reuniões com representantes de outras lideranças do funcionalismo estadual,

Representantes de diversas entidades do funcionalismo estadual se reúnem com membros do governo em prol do PLC 45/2008.



Foto: Thamirã Carvalho

conseguindo articular encontros com diversas entidades. Em um deles, realizado dia 16 de setembro, os representantes dos servidores estaduais avaliaram o PLC 45/08.

Essa reunião trouxe uma primeira vitória: um encontro, em 1º/10/2008, com assessores do vice-governador, Antônio Augusto

Anastasia. Na oportunidade, ficou acordado que os representantes farão a redação de um substitutivo a ser encaminhado pelo governo. Isso porque um dos argumentos dos opositores ao PLC é o de "vício de iniciativa". Representantes da Comissão SINJUS-MG/Serjusmig participaram dessa vitoriosa reunião.

## FILME

Musical estrelado por Meryl Streep resgata  
alegria da década de 1970

## Mamma Mia!

Dinorá Oliveira

As dançantes músicas do grupo sueco Abba fazem a alegria desse divertido e despretenso musical, adaptado de um espetáculo da Broadway. Além da contagiante trilha sonora, "Mamma Mia!" foi rodado num cenário deslumbrante: uma ilha grega no mar Mediterrâneo.

E isso não é tudo: o elenco traz Meryl Streep (a mãezona Donna), protagonizando a comédia em ritmo dancing ao lado dos charmosos Pierce Brosnan (Sam Carmichael), Collin Firth (Harry Bright) e Stellan Skarsgård (Bill Anderson). Além deles, estão no filme as talentosas Julie Walters e Christine Baranski (as amigas "Dynamos" de Donna) e os jovens Amanda Seyfried (filha de Donna, Sophie) e Dominic Cooper (Sky, noivo de Sophie).

O desenrolar da brincadeira dançante, ao som de músicas como "Dancing Queen", "Mamma Mia" e

"Chiquitita", entre outras, começa às vésperas do casamento de Sophie e Sky, que será realizado numa paradisíaca ilha, onde Donna possui uma pousada. Sophie, que não conhece o pai, deseja ser levada ao altar pelo progenitor. A jovem, então, vasculha um diário da mãe e descobre três nomes de antigos romances de Donna.

Acreditando que um deles é o seu pai, Sophie decide convidá-los para o casamento, sem dizer nada à mãe. A partir da chegada dos três, começa a confusão e a profusão de sucessos do Abba cantados e dançados pelo elenco.

Não há nada de profundo ou 'cabeça'. "Mamma Mia!" é pura diversão, e até eu, que nunca fui muito chegada a musicais, sou obrigada a confessar: dá para rir, cantar (bem baixinho, claro!) e sair do cinema mais leve. Em BH, o filme está passando nas principais salas do circuito comercial. ●



imagem retirada do  
site: [www.mammamiaofilme.com.br](http://www.mammamiaofilme.com.br)

## Dom Cappio: O Rio e o Povo

Frei Luiz Cappio, um profeta na luta em defesa da vida do Rio São Francisco e de seu Povo

Dinorá Oliveira

No dia 2 de outubro (quinta-feira), foi oficialmente lançado, no salão da Igreja do Carmo, o livro "Dom Cappio: Rio e Povo".

Organizado pelo Frei Gilvander Moreira, pároco da Igreja do Carmo, o livro reúne textos que narram os dois jejuns feitos pelo Frei Luiz Flávio Cappio, arcebispo de Barra, na Bahia.

O Frei parou de se alimentar entre 26 de setembro e 5 de outubro de 2007, repetindo o protesto entre 27 de novembro e 20 de dezembro do mesmo ano.

O religioso realizou os jejuns a fim de chamar a atenção do País para a necessidade de revitalização da bacia do Rio São Francisco, e também de protestar contra o projeto de transposição. Os jejuns foram realizados na Capela de São Francisco, em Sobradinho (BA).

### Conteúdo

"Dom Cappio: Rio e Povo" traz mais de 50 textos de diversos autores, entre os quais estão obras do organizador da compilação, Frei Gilvander. Todos os escritos se referem ao empenho, à luta e

ao sacrifício de Frei Luiz em prol do Velho Chico e da população ribeirinha.

A carta da atriz Leticia Sabatella ao ex-ministro Ciro Gomes também faz parte da publicação. Leticia é contrária à transposição do São Francisco e admiradora declarada de Dom Cappio. Já Ciro Gomes é um dos maiores defensores do projeto.

"Dom Cappio: Rio e Povo" só pode ser adquirido através da página do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), editora da publicação, no endereço [www.cebi.org.br](http://www.cebi.org.br). O livro custa R\$ 15. ●



## MEIO AMBIENTE

# Camada de Ozônio: reparar o estrago pode levar 50 anos

Thaniara Carvalho

O mundo precisa de 50 anos para eliminar o buraco na camada de ozônio. O alerta é feito por cientistas e especialistas da Organização das Nações Unidas (ONU). Em 16 de setembro, foi comemorado o Dia Mundial da Preservação da Camada de Ozônio, e, três dias antes, foi constatado que o buraco sobre a Antártida já media 27 milhões de quilômetros quadrados.

Apesar de programas pela redução do problema, como o Protocolo de Montreal, diante do quadro, a avaliação é a de que a redução do estrago pode ser mais difícil do que o esperado. O Brasil é uma das nações que aderiram à resolução, comprometendo-se a, até janeiro de 2010, eliminar completamente os CFCs (gases prejudiciais à camada de ozônio). Em contrapartida, o país é um dos locais onde mais ocorrem desmatamentos, prática que acaba por corroborar com o aumento da cratera de

ozônio.

Os maiores desmatadores concentram-se no Mato Grosso, Pará e Rondônia, onde há um número expressivo de propriedades particulares. Mas, de acordo com o Ministério do Meio Ambiente, quem lidera

*"O elevado grau de desmatamento coloca o Brasil na lista dos maiores emissores de gás carbônico".*

o ranking de desmatamento amazônico são os assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Juntos, os assentamentos do Incra foram responsáveis por mais de 220 mil hectares de devastação da Amazônia, área

equivalente a 220 mil campos de futebol, de acordo com a lista dos 100 maiores desmatadores do Brasil, divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente. O segundo lugar no ranking, bem como todas as outras posições, são ocupados por propriedades particulares e fazendas. O elevado grau de desmatamento tem colocado o Brasil na lista dos cinco maiores emissores de gás carbônico do mundo, elegendo-o como um dos países com alto potencial de poluição.

No entendimento da ONU, se não fossem os acordos estabelecidos com os Estados mundiais, o buraco na camada de ozônio dobraria de tamanho até 2050. A primeira cratera foi percebida em 1977, na região da Antártida. O agravamento da destruição da camada tem interferido diretamente no clima do planeta, além de aumentar a incidência do câncer de pele em razão da radiação ultravioleta. ●

# Tira-dúvidas Previdência

## Como ficou a aposentadoria das pessoas com deficiência?

Uma importante conquista para as pessoas com deficiência está prevista na Emenda Constitucional 47: é vedada a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos abrangidos pelo regime de previdência dos servidores públicos, ressalvados, em termos definidos em leis complementares, os casos de servidores com deficiência. Esse avanço precisa, portanto, ser regulamentado por uma lei complementar. Até o momento não conheço nenhuma iniciativa legislativa para essa regulamentação. Isso significa que sem a pressão dos sindicatos, dos movimentos de direitos humanos essa conquista poderá continuar no papel. Uma sugestão que faço é que a referência para esse movimento de pressão seja a defesa de uma aposentadoria antecipada em cinco anos, tanto para o homem quanto para a mulher, para aqueles servidores(as) com deficiência.

## Como fica a isenção para portadores de doenças incapacitantes?

A faixa de isenção da contribuição previdenciária para aposentados e pensionistas portadores de doenças incapacitantes, que depende ainda de regulamentação pela Assembléia Legislativa ou eventualmente na Justiça, é de R\$ 6.077,98. A novidade em relação a essa isenção especial é que a lei regulamentadora não será mais federal, já que o Ministério da Previdência recomendou que cada ente público aprove a sua lei. Assim, estou sugerindo à diretoria do SINJUS-MG que, caso a Assembléia Legislativa não regule essa



\*José Prata Araújo

questão, o Sindicato deveria buscar na Justiça o cumprimento do dispositivo constitucional que garante isenção dobrada. E mais: na minha opinião trata-se de um dispositivo auto-aplicável, devendo as diferenças ser pagas retroativamente a 31-12-2003 ou data posterior, conforme o caso.

## Como ficou a aposentadoria compulsória?

Compulsoriamente, os servidores e servidoras serão aposentados aos 70 anos de idade. Nesse tipo de aposentadoria não se exige tempo mínimo no serviço público e no cargo. Seu cálculo é similar à aposentadoria por idade: essa aposentadoria é calculada com base na média das remunerações, que retroage a julho de 1994 e é proporcional ao tempo de contribuição. Quanto à concessão da aposentadoria compulsória, é vedada: previsão de concessão em idade distinta daquela definida na Constituição Federal; fixação de limites mínimos de proventos em valor superior ao salário mínimo nacional. Essa regra de aposentadoria não garante a paridade dos proventos de aposentadoria com a remuneração dos servidores em atividade.

## Plantão telefônico

Estou diariamente à disposição dos associados do SINJUS-MG e de seus familiares num plantão telefônico, de 9h às 11h30. O telefone para contato é: (31) 3391-3623.

## Prioridade no pagamento de precatórios para os maiores de 65 anos

Juliana Zunzarren Félix\*

No dia 05 de novembro de 2007, foi promulgada a Lei Estadual nº. 17.113, que dispõe sobre pagamento dos precatórios de natureza alimentar em atraso.

O precatório é uma requisição de pagamento, feita pelo Presidente do Tribunal ao ente público (União, Estado, Municípios e outros entes da Administração Pública) que foi condenado a pagar uma dívida por meio de sentença judicial transitada em julgado.

A prioridade para idosos já existe em diversas circunstâncias, inclusive na tramitação de processos. De acordo com o Advogado-Geral do Estado José Bonifácio Borges de Andrada, apesar da prioridade não estar expressamente prevista no artigo 100 da Constituição Federal, que trata especificamente de precatórios, "deve ser estendida a este assunto, pois a pessoa idosa tem uma questão que é a do tempo de vida, ela não pode esperar o pagamento por muitos anos. Por isso, nada mais justo do que estabelecer uma ordem de preferência mais humana para o pagamento dos precatórios".

De acordo com a lei, os credores originários que tenham idade igual ou superior a 65 anos, terão prioridade e preferência de pagamento pelo Poder Executivo, observando a disponibilidade de caixa do Tesouro Estadual.

No entanto, essa preferência, só será concedida se o precatório estiver em atraso e quando chegar a data de pagamento, por exemplo: se a pessoa for credora de um precatório que deveria ter sido pago no ano de 2007, ela terá prioridade de recebimento entre aqueles que aguardam o respectivo pagamento do ano de 2007.

Dessa forma, visando agilizar o pagamento dos precatórios, e em atendimento à nova Lei, foi realizada, no dia 03 de abril de 2008, na Central de Conciliação de Precatórios do TJMG, a primeira audiência de conciliação com prioridade para pagamento a idosos. Nessa audiência, foi celebrado e homologado o acordo para saldar um precatório que estava vencido desde 2005.

Advogada da Assessoria Jurídica do SINJUS-MG

## ASSÉDIO MORAL

# Assédio Moral nas organizações

O assédio moral é um processo realizado ao longo do tempo, no espaço do trabalho, mas as consequências para a saúde do trabalhador continuam além da jornada de trabalho. É um processo envolvendo o assediador, os atos de assediado e a vítima. Há intencionalidade em prejudicar por meio de ataques sistematizados e repetidos, o que influi na saúde do trabalhador e na produtividade da instituição.

Muito importante é o posicionamento da instituição, coibindo as práticas de assédio moral, não sendo conivente com o adoecimento do trabalhador, nem tampouco com a banalização, e a deturpação do conceito de assédio moral.

Em todo assédio moral há o problema da discriminação, da não aceitação do outro, do abuso do poder, da negação do sujeito. O assédio moral adocece o trabalhador, e prejudica o ambiente de trabalho, mas nem tudo é assédio moral. As agressões pontuais e a violência moral também são comportamentos que adoecem o trabalhador.

Um dos maiores problemas nas relações de trabalho é a banalização e a naturalização de atitudes hostis como gritos, humilhações, perseguições, com justificativas como "sou assim...", "se não pressionar não funciona", "isto é conversa de preguiçoso e incompetente..." "o trabalho aqui é estressante mesmo..."

Não somos contra a hierarquia e a autoridade



\*Arthur Lobato

imane ao cargo, mas não se pode aceitar práticas desumanas no ambiente de trabalho, como humilhações, chantagem, discriminação, impedimento de ascensão funcional, perseguições, fofocas, zombarias, gritos, violência moral e física, atitudes e comportamentos que também adoecem o trabalhador.

O que deve ser combatido é o autoritarismo, o abuso de poder, as humilhações constantes que vão adoecendo o trabalhador, impotente em reagir. A violência moral não deixa marcas como a violência física, mas machuca. Dor invisível só vivida e sentida por quem a sofre, dor que não purga, ferida que não cicatriza. Somente respeitando nosso próximo poderemos ser respeitados, mas uma relação desigual de poder faz com que o humilhado se cale, introjete a violência, e por isso adocece emocionalmente e psiquicamente.

Arthur Lobato é psicólogo, pesquisador do assédio moral no trabalho e membro da Comissão de Combate ao Assédio SINJUS/Serjusmig

Os ecoturistas da Justiça voltaram a se confraternizar em meio ao ar puro e ao alto-astral

## Sol e animação no 21º Passeio Ecológico do SINJUS-MG

Carborizado e moderno “Capuã Chalés”, a 25km do Centro de Belo Horizonte, recebeu, no sábado, 27/9/2008, os ecoturistas da Justiça mineira. O sol - escondido nos dias que antecederam o Passeio, dando a entender que não “mostraria a cara” - brilhou com força e com vontade e a chuva só teve vez bem no final da tarde, quando os participantes já estavam se preparando para retornar.

No Capuã, todos puderam se deleitar com a moderna infra-estrutura, cercada pelas belezas do parque ecológico. Na caminhada, início da diversão para os mais bem dispostos, a turma se deparou com paisagens encantadoras, cheias de verde e águas cristalinas. Aqueles que não se animaram ficaram aproveitando piscinas (inclusive de águas naturais), sauna, toboágua, quadras etc.

Houve ainda “torneio de peteca”, vencido pela dupla Robert França e Arthur Diniz, e sorteio de diversos brindes. **João Valdemar Correia, da unidade Francisco Sales do TJMG, faturou uma diária para casal (no Capuã), com pensão completa.**

### Diversão, confraternização

As alegrias começaram bem cedinho, por volta das 7h30, quando dois ônibus saíram da porta do SINJUS-MG. Na chegada, todos puderam “carregar as baterias” com um farto e delicioso café da manhã. Após a caminhada ecológica, por volta das 12h30, teve início o almoço, com churrasco e sobremesas.

No final da tarde, quando sol resolveu dar lugar à chuva, a turma voltou aos ônibus para retornar a BH. Agora, o “gostinho de quero mais” terá de esperar 2009. No primeiro semestre, haverá mais uma aventura ecoturística dos servidores da Justiça. Enquanto o próximo ano não chega, o Sindicato começa a preparar outra deliciosa novidade, prevista para novembro. Aguardem! ●



Os animados “caminhantes” puderam usufruir muito ar puro e descontração.

Foto: Agnaldo Estácio

Em janeiro, movimentos sociais de todo o mundo voltarão a se encontrar no Brasil

## Preparação para o Fórum Social Mundial já teve início

Em 2009, o Fórum Social Mundial (FSM) volta a ser realizado no Brasil, entre 27 de janeiro (terça-feira) e 1º de fevereiro (domingo). Dessa vez, porém, o evento não será em Porto Alegre (RS). Dentro da proposta de descentralizar os debates e encontros do Fórum, ampliando as possibilidades de participação, as atividades do FSM 2009 terão lugar na capital do Pará (Belém). A escolha de uma capital na região Amazônica é também uma forma de chamar a atenção para o “pulmão do mundo”.

### Por que FSM?

Durante os Fóruns Sociais, pessoas dos

quatro cantos do mundo se reúnem para debater e avaliar propostas que visam à justiça social. O SINJUS-MG sempre participou dos fóruns, desde a primeira edição do evento. Nesses encontros, além do contato com outros povos e ricas culturas, os representantes dos servidores da Justiça de todo o Brasil aproveitam para trocar idéias, elaborar pautas conjuntas e avaliar propostas e projetos.

Em 2009, o SINJUS-MG estará novamente no evento e já elabora proposições para levar aos colegas do Judiciário de outros estados do País. ●



2005 - SINJUS-MG participa da marcha de abertura do FSM ao lado de representantes do Judiciário de diversas regiões do Brasil.

**fórum social mundial**  
UM Outro mundo é Possível.

### Cinema

Começou, no dia 9 de outubro, em Belo Horizonte, a oitava edição do Indie – Mostra de Cinema Mundial. A mostra é um evento audiovisual/cultural que pretende promover no panorama cinematográfico reflexões, estudos, intercâmbio e, é claro, entretenimento.

O Indie 2008 será dividido em vários programas: Mostra Mundial, Cinema de Garagem, Música Underground, Nipon Connection, Nova Escola de Berlin, entre outros. O evento será encerrado no dia 16/10. As exibições serão feitas em variadas salas de cinema de Belo Horizonte, mais informações no site [www.indiefestival.com.br](http://www.indiefestival.com.br)

### Semana do Servidor

Entre 19 e 24/10, a Assembléia Legislativa de Minas (ALMG) terá uma programação cultural especial: shows com Vander Lee (quinta, 23/10, às 17h, no Hall das Bandeiras); os humoristas Caju e Totonho (23/10, às 11h, no teatro); e palestra com o psiquiatra Içami Tiba (24/10, às 11h, também no teatro). Içami Tiba é autor, entre outros livros, do best-seller “Quem ama educa”. A programação pode ser acessada em [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br). Os shows fazem parte das homenagens ao Dia do Servidor Público (28/10). No TJMG, as comemorações pela passagem da data serão feitas entre 28 e 31/10.

### Sustentabilidade

Entre 16 e 18 de outubro, será realizado o “Encontro Latino-americano de Comunicação e Sustentabilidade”. O evento visa promover o debate e a análise em torno de projetos sustentáveis. Os três pilares de discussão são: a Amazônia; as Águas e a energia. O encontro é em São Paulo. Inscrições e informações pelo telefone (11) 3796-8066, o email [instituto@envolverde.org.br](mailto:instituto@envolverde.org.br), ou no site [www.envolverde.org.br](http://www.envolverde.org.br). ●

### Atenção!

Em novembro/2008, o SINJUS-MG vai realizar a 3ª Plenária dos servidores da Justiça de 2ª Instância de Minas Gerais (Plenajus). Em breve, serão divulgados os detalhes da atividade (como datas, palestrantes e afins), abrindo-se as inscrições. Fique atento!